

Assinado Acordo Coletivo de Trabalho dos Sicredis

SEM GREVE, NEGOCIAÇÃO GARANTE AUMENTO REAL NOS SALÁRIOS E REAJUSTE MELHOR NOS AUXÍLIOS E GRATIFICAÇÕES



No dia 11 de novembro, o Sindicato e a Fetec/CUT-CN (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte) assinaram o Acordo Coletivo de Trabalho - 2013/2014 - dos funcionários dos Sicredis Centro Sul e Pantanal MS, em Campo Grande. O acordo firmado já havia sido aprovado pelos trabalhadores em assembleia no dia 10/10.

Segundo Janes Estigarribia, presidente do Sindicato, "No dia 11 aconteceu o ato formal de assinatura do docu-

mento, mas, para além da formalidade jurídica, o importante é que os trabalhadores voltaram a ter uma representação de fato, que negocia e discute com os mesmos os termos dos acordos, que só são firmados com os patrões depois de aprovado pela categoria".

Assinaram o acordo o Presidente da Sicredi Central, Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira e, pelo Sindicato dos Bancários, representado os trabalhadores o presidente Janes Estigarribia e, também pela Fetec/CUT-CN, o Presidente José

Avelino Barreto Neto.

Presentes ao ato também Walter Teruo Ogima, da Fetec/CUT/CN e do Sindicato e Mileni Gindri Bragato, representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Ramo Financeiro da FETEC/CUT-CN, Edson Rigoni, Secretário Geral do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, Iaci Terezinha Rodrigues de Azamor, Presidenta do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região, além de Andréia Ferreira, Técnica do Escritório

do DIEESE MS e, também, o advogado da Sicredi Central, Dr. Fabio Henrique de Oliveira Garcia.

Principais pontos do acordo

- Reajuste salarial = 6,38% (INPC) + 2,12% (Ganho real) = 8,5%;
- Adicional por tempo de serviço = R\$ 22,00 à 10% de reajuste;
- Gratificação de Caixa = R\$ 195,00 à 11% reajuste;
- Auxílio Alimentação + Auxílio Refeição = R\$ 700,00 à 16,67% de reajuste;
- Auxílio Crèche/ Babá = R\$ 300,00 à 20% reajuste;
- Requalificação Profissional = R\$ 500,00 à 25% reajuste;
- Previdência = Implantação em janeiro de 2014 - 1% pelo empregador com a coparticipação de 1% do fucionário;
- Complementação ao Auxílio doença previdenciário= R\$ 950,00.

Bancários aprovam previsão orçamentária para 2014

Reunidos em assembleia na sede do Sindicato, na terça-feira (23/11), os bancários de Dourados e Região aprovaram a previsão orçamentária para o ano de 2014. A diretoria da entidade reafirmou seu compromisso com a transparência na execução de receitas e despesas ao longo do ano, buscando manter um balanço superavitário para fazer frente ao bom funcionamento do Sindicato na luta em defesa dos empregos e dos demais direitos dos bancários.

Para o presidente do Sindicato, Janes Estigarribia, a assembleia, além de cumprir as formalidades legais, reforça ainda

mais o caráter democrático do Sindicato.

"Existem entidades que aprovam o orçamento sem consultar a categoria. Historicamente, o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região convoca e convida seus associados para opinarem sobre a proposta de utilização dos recursos do Sindicato. É nosso dever informar a previsão de todos os gastos de forma transparente e a responsabilidade da decisão é da base. Em nossa entidade, quem decide são os bancários, democraticamente, por meio da votação" - avaliou Estigarribia.

Na página (03) desta edição você



confere a previsão aprovada na assembleia pela categoria.

Foto: Ronaldo Ferreira Ramos, Diretor Financeiro do Sindicato, faz a apresentação da proposta orçamentária à categoria.

Prevenção à saúde têm prosseguimento



A Secretaria de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato, comandada pela diretora Ivanilde dos Santos Fidelis (Fifi), continua com o trabalho, iniciado no mês de junho junto a categoria, com a finalidade de promover Políticas de Saúde, visando principalmente à prevenção.

O trabalho é realizado através de parceria com o Departamento de Vigilância em Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde de Dourados, dentro da campanha denominada "Fique Sabendo", que visa concentrar esforços nos locais de trabalho dando a oportunidade para

o fortalecimento da prevenção e controle das DSTs HI/Aids e Hepatites virais, assim como as doenças relacionadas.

O trabalho é realizado às quintas-feiras pela manhã, sempre em uma agência previamente agendada pela diretora de saúde do sindicato, onde são realizados testes rápidos para HIV, Hepatites, Sífilis e Glicemia, além de orientação e distribuição de materiais informativo/educativo, preservativos e, ainda, aferindo a pressão arterial da categoria. A equipe é formada por Médicas, Psicólogas e enfermeiras.

Bancários da Poupex aprovam proposta da empresa

Em assembleia realizada no dia 19/11 em Dourados, os funcionários da Poupex (Associação de Poupança e Empréstimo) aprovaram a proposta apresentada pela empresa referente ao acordo coletivo 2013/2014.

Na assembleia o Sindicato destacou cláusulas da proposta, em especial os índices de reajuste de salários e benefícios, e ainda os avanços apresentados, como a redução de jornada para as mães a partir do sexto mês do filho até um ano de idade para amamentação.

A proposta aprovada prevê reajuste de 8% para salários e



benefícios; 8,5% para os pisos, que na Poupex se aplicam aos NSs 1 ao 6 e 10% para a PR (Participação nos Resultados) e abono único. Prevê ainda a

renovação das cláusulas do acordo anterior acrescida da possibilidade de divisão das férias para os empregados com mais de 50 anos.

Curso de Formação Sindical



Nos dias 08 e 09 de novembro sindicalistas de várias categorias concluíram na sede do Sindicato dos Bancários, em Dourados, o Curso de Organização e Representação Sin-

dical de Base (ORSB). O curso foi realizado em três módulos.

Sob a coordenação da Secretaria de Formação Sindical da CUT/MS, Sueli Veiga e pelo Diretor de Formação

do Sindicato, Laudelino Vieira dos Santos, o curso teve como palestrante, ainda, o educador Helder Molina, professor Dr. da UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro).

Participaram dirigentes sindicais da Construção Civil, Sinpaf, Sintsprev, Simted, Simtrema e Bancários. O principal objetivo da formação desses dirigentes foi ampliar o conhecimento sobre a história do movimento sindical e a fundação da CUT, para possibilitar a atuação mais consistente e presente dos mesmos na vida das categorias de trabalhadores.

Campo Grande

Nos dias 21 e 22 de novembro foi realizado em Campo Grande, um encontro de formação com os participantes do Curso de ORSB de Dourados e de Campo Grande (foto ao lado), onde foi socializado os conhecimentos adquiridos nos três módulos anteriores, das etapas regionais de formação.



Jornal Bancário  Fone: (67) 3422-4884 • Fax: (67) 3423-0117
Rua Olinda Pires de Almeida, 2450
Dourados - MS

Home Page: www.bancarioms.com.br

Presidente: Janes Estigarribia	Fotos: Walter Teruo e Joacir Rodrigues
Vice-Presidente: Márcia Ap. G. S. Feilpetto	
Secretário-Geral: Edson Claudio Rigoni	
2º Secretário: Valdeinei Rodrigues de Araújo	Diagramação: Vanilton Rossali (9955-1810)
Diretor Financeiro: Ronaldo Ferreira Ramos	
Segundo Tesoureiro: Walter Teruo Ogima	
Diretor de Assunto Jurídicos: Carlos Alberto Longo	Impressão: Jornal Folha de Londrina
Diretor de Imprensa e Comunicação: Joacir Rodrigues de Oliveira	
Diretor de Formação Sindical: Laudelino Vieira dos Santos	
Diretor Regional: Edgar Alves Martins	Tiragem: 1.000 exemplares
Diretor de Esportes Cultura e Lazer: Raul Lido Pedrosa Verão	
Diretor de Saúde e Cond. de Trabalho: Ivanilde dos Santos Fidelis	

Previsão Orçamentária

Chapa 130 vence 1º turno da eleição ao CA da Caixa

RECEITAS		
Mensalidade de Associados	R\$:-	377.000,00
Imposto Sindical	R\$:-	67.500,00
Honorários Jurídicos	R\$:-	10.400,00
Comissão sobre convênios	R\$:-	9.000,00
Aluguel Salão de Festa	R\$:-	12.980,00
Aluguel de Salas comerciais	R\$:-	16.800,00
Aluguel Campo de futebol	R\$:-	2.500,00
Convênios a receber	R\$:-	12.000,00
Loteamento	R\$:-	7.500,00
Outras Receitas	R\$:-	38.000,00
Rendimentos de Aplic. Financeiras	R\$:-	6.000,00
Ouro Cap	R\$:-	1.120,00
TOTAL DAS RECEITAS	R\$:-	560.800,00

DESPESAS		
Administrativas	R\$:-	319.080,00
Pessoais (Salários e Encargos)	R\$:-	106.700,00
Operacionais	R\$:-	95.100,00
Investimentos	R\$:-	23.920,00
Tributárias e Financeiras	R\$:-	16.000,00
TOTAL DAS DESPESAS	R\$:-	560.800,00

Obs.: As despesas detalhadas estão a disposição da categoria na tesouraria do Sindicato, ou através do site.

Assembleia FETEC-CUT/CN

Os diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, Janes Estigar-ribeira, Carlos Alberto Longo, Edson Rigoni e Ivanilde Fidelis, participam da Assembleia Geral Ordinária da FETEC-CUT/CN (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte).

Na pauta da assembleia, Informes; Avaliação da Campanha Nacional 2013; Congresso da Federação em abril de 2014; Plano Orçamentário 2014; Ou-

tros assuntos.

O evento acontece nos dias 28, 29 e 30 de novembro, na sede da Federação em Cuibá, Mato Grosso.

Além de Dourados, participam, também os demais filiados, sendo eles: Sindicato do Estado do Acre; de Brasília; do Estado de Mato Grosso; de Rondônia; de Rondonópolis; do Estado de Roraima; do Estado do Pará; de Barra do Garças; de Campo Grande; do Distrito Federal e do Estado do Amapá.



A eleição para representante dos empregados da Caixa no Conselho de Administração (CA) será definida em segundo turno. A votação acontece entre

os dias 2 e 6 de dezembro.

A Chapa 130, integrada por Fernando Neiva (titular) e Maria Rita Serrano (suplente), apoiada pela Contraf-CUT, Sindicato de

Dourados federações e Fenae, foi a mais votada no primeiro turno.

No segundo turno disputam a vaga, a Chapa 130, e a Chapa 56, integrada por Adelci Pereira da Silva e José Alves Feitosa, que tem o apoio das Agef's.

No primeiro turno a Chapa 130 obteve 6.094 votos. Já a Chapa 56, teve de 4.427 votos. Na terceira colocação ficou a Chapa 140, com 2.962 votos. Em seguida, a Chapa 149 (2.952), Chapa 88 (2.237) e Chapa 137 (1.890). No total, 33.211 bancários participaram do pleito.

Escritório Regional DIEESE

No dia 14 de novembro, aconteceu, em Campo Grande, assembleia regional do DIEESE (Departamento In-ter-sindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), com os sindicatos filiados, dentre eles os bancários de Dourados.

Na oportunidade foi feita uma avaliação da atuação do DIEESE (Escritório Regional) no Estado, a qual foi considerada positiva pelos filiados, tendo como destaque o levantamento e divulgação do custo da cesta básica na capital, que tem sido amplamente divulgada pela mídia estadual e servido de referência, pelo respeito e



confiabilidade que o DIEESE possui.

Na reunião foi feito, também, um remanejamento na coordenação do Escritório Regional, através do qual o Sindi-

cato dos Bancários de Dourados e Região assumirá, a partir de 2014, uma vaga na referida coordenação, onde tomará assento o diretor da entidade, Raul Lidio Pedroso Verão.

Bar e Sauna dos Bancários sob nova direção



Desde o início do mês de novembro, o Bar da Sauna esta sendo administrado pelo Sr. Anderson Martins (popular Caarapó), em substituição a Luiz Carlos Palácio (cabeção), que ficou vários anos responsável pelo mesmo.

A Diretoria do Sindicato aproveita a oportunidade para agradecer o ex-bancário (cabeção), pelo empenho e dedicação durante todos esses anos e, desejar boas vindas ao novo comandante deste espaço de lazer dos bancários.

O bar e a sauna funcionam todos os sábados das 16h as 22h, para bancários e dependentes.

1º Campeoche dos Bancários



O 1º Campeonato de Futebol Suíço por Ordem de Chegada dos Bancários – Campeoche – que está sendo disputado no Campo Wilson José Feitosa (área social do sindicato) têm mobilizado bancários e dependentes nas noites de terça-feira.

A competição, coordenada

pelo Diretor de Esportes, Cultura e Lazer do Sindicato, Raul Verão, teve início no dia 08 de outubro e previsão de encerramento para 17 de dezembro, contando com a participação de mais de 40 atletas. A competição encerra o calendário esportivo da entidade em 2013.

No total serão 08 rodadas classificatórias, das quais 07 já foram realizadas, e o atleta computa pontos individualmente. A vitória vale 05 pontos, empate 03 pontos e derrota 02 pontos. O regulamento prevê ainda, que o atleta que esteja contundido, mesmo não jogando, mas estando presente na rodada computa 01 ponto.

Disputam a semifinal, prevista para o dia 10/12 e a final no dia 17/12, os 28 atletas de linha e os 04 goleiros melhores pontuados, que, através de sorteio, formarão 04 equipes. Os atletas, campeão e vice, bem como, o artilheiro e o melhor goleiro, serão premiados com medalhas.

Devolução do Imposto Sindical aos associados

O Sindicato fará a devolução do Imposto Sindical aos bancários filiados agora no mês de dezembro. O valor a ser devolvido corresponde a 50%, dos 60% de um dia de trabalho, que fora descontado do trabalhador em março.

Contribuição para a Campanha Salarial 2013 – Este ano o Sindicato devolverá apenas 50% do valor correspondente, haja vista que a categoria aprovou na assembleia de encerramento da greve, no dia 11 de outubro, uma contribuição extra, de 50% do valor a que cada bancário filiado faz jus, para ajudar nas despesas da campanha salarial, que durou 23 dias e, elevou o valor previsto no orçamento da entidade.

Sindicato é um dos únicos no País a devolver – O Sindicato de Dourados, através de proposta apresentada pela diretoria à época, aprovou



em assembleia, ainda no ano de 2006 a referida devolução do imposto, que passou a ser devolvido a partir do ano de 2007.

“Vale registrar que a nossa entidade é a única no Estado a fazer a devolução e uma das únicas no Brasil, entre todos os sindicatos de todas as categorias de trabalhadores. Daí a importância do trabalhadores se manterem filiados e dos que ainda não são se filiarem, já que o sindicato sobrevive apenas das mensalidades de seus associados”, declarou o presidente da entidade, Janes Estigarribia.

O Imposto Sindical ou Contribuição Sindical é a contribuição anual equivalente a um dia de trabalho, que todo trabalhador, filiado ou não, têm descontado na folha de pagamento no mês de março para fortalecer o movimento sindical. Os recursos são distribuídos da seguinte forma: 60% para os sindicatos (valor que é devolvido pelo Sindicato de Dourados), 15% para as federações, 5% para as confederações, 10% para as centrais sindicais e 10% para a chamada “conta especial emprego e salário”, administrada pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Brasil abre vagas. Bancos fecham



Na contramão dos demais setores da economia nacional, que abrem postos de trabalho, os bancos continuam a fechar as portas para o trabalhador brasileiro. Entre janeiro e outubro, o país criou 1,46 milhão de vagas, enquanto que o setor bancário cortou 2.611 postos.

No período foram admitidos 33.683 trabalhadores e demitidos 36.294, de acordo com os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)

do Ministério do Trabalho. O déficit só não foi pior graças à Caixa, que teve saldo positivo de 4.676 vagas.

A política do setor mais lucrativo da economia, R\$ 37 bilhões entre janeiro e setembro, é responsável direta pelos problemas enfrentados diariamente por trabalhadores e clientes. As filas se acumulam, o atendimento é sem qualidade e o número de bancários doentes cresce assustadoramente.

Piores lugares

Os bancos têm as marcas mais valiosas do país e o Itaú é o líder da lista, com valor de R\$ 19,3 bilhões. Bradesco e BB vêm a seguir, em segundo e terceiro, com R\$ 14 bilhões e R\$ 11,8 bilhões, respectivamente.

O Itaú, maior banco privado do Brasil, ocupa a liderança desde 2001, quando foi lançada a primeira versão do ranking da consultoria Interband. Mesmo com o crescimento um pouco menor do que no ano passado, as organizações demonstram solidez.

Mas, apesar de todo o reconhecimento, os bancos estão entre as piores empre-

sas para se trabalhar. Diversas agências funcionam em condições precárias. O número de funcionários é insuficiente para atender a crescente demanda e as doenças ocupacionais são cada vez mais comuns.

Para piorar, as empresas enxugam o quadro de empregados. O Itaú, líder da lista, reduziu o número de trabalhadores em 16.582 em 30 meses. No Bradesco não foi diferente. Entre setembro de 2012 e setembro de 2013, o banco eliminou 2.690 postos de trabalho.

É muita irresponsabilidade e nem um compromisso social.